

Youtuber morre após ser picado por cobra mamba-verde

A espécie é uma das mais venenosas do mundo; Segundo o jornal britânico The Telegraph, o ambientalista foi picado em casa | Foto: Reprodução / Youtuber

Graham Dinkelman, conhecido como Dingo, morreu após ser picado por uma mamba-verde, espécie de cobra considerada uma das mais venenosas do mundo.

Graham “Dingo” Dinkelman, youtuber e ambientalista conhecido mundialmente por seu trabalho com a preservação da vida silvestre na África do Sul, compartilhava suas experiências com animais em suas redes sociais. No Instagram, ele acumulava mais de 645 mil seguidores.

Em seu canal no YouTube, Dingo mostrava a manipulação de cobras venenosas e experimentos com diversas espécies, promovendo a conscientização sobre a fauna africana. O youtuber era especializado em répteis.

Segundo o jornal britânico The Telegraph, Dingo morreu depois de um mês em coma após ser picado por uma mamba-verde, uma das cobras mais venenosas do mundo. A família do youtuber informou sobre a morte por meio das redes sociais dele.

O ambientalista teria sido picado em sua casa, pela espécie peçonhenta nativa da África. O animal é conhecido pelo nome científico *Dendroaspis angusticeps* e pode atingir até dois metros de comprimento.

É considerada extremamente perigosa devido a rapidez com que o seu veneno provoca danos. A serpente se alimenta de aves, ovos de aves e pequenos mamíferos. O veneno dessa espécie possui efeito neurotóxico, fazendo o sistema nervoso da presa entrar em colapso.

Após o incidente, Dingo foi levado imediatamente ao hospital com forte reação alérgica ao veneno. Por conta do choque anafilático, o youtuber permaneceu em coma induzido por um mês, mas não resistiu e morreu no último sábado (26). Graham deixa três filhos, sendo duas meninas e um menino.

Fonte: **SBT News** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/11/2024/15:02:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-
mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*